



Fecomércio PE
Sesc | Senac
Instituto Fecomércio

Análise Mensal - IPCA

Julho/ 2015

ANÁLISE MENSAL - IPCA

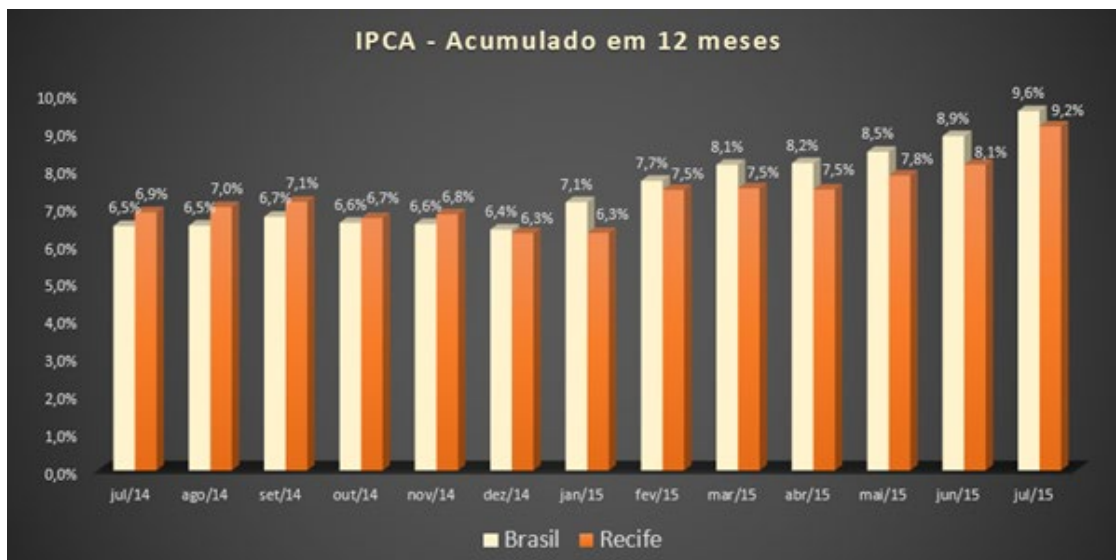
Julho/ 2015

Inflação no ano ultrapassa teto da meta

A inflação brasileira, medida através do IPCA/IBGE, desacelera e varia 0,62% em julho de 2015, menor valor mensal desde novembro de 2014, quando o indicador ficou em 0,51%. O resultado é inferior ao mês imediatamente anterior, que ficou em 0,79% e 0,61% acima da taxa de julho de 2014, quando o índice foi de 0,01%. Mais um mês que o resultado veio acima da expectativa do mercado, que esperava um crescimento de 0,58%. As projeções são obtidas através do Relatório Focus do Banco Central. No mesmo Focus já se espera uma inflação em 2015 de 9,25%, que, se confirmada, será a maior desde 2003. Existe também uma deterioração das expectativas futuras em relação ao controle de preços, pois a inflação de 2016 já é projetada em 5,40%.

No ano o IPCA já supera o teto da meta de 6,5%, pois acumula alta de 6,83%, o maior avanço desde 2003, quando o mês de julho apresentou uma alta de 6,95%. Este fato obriga o presidente do Banco Central a escrever uma carta justificando o porque do estouro e quais as medidas que serão tomadas para que o percentual volte ao centro de 4,5%. Analisando o gráfico que trata do acumulado em 12 meses, verifica-se que a tendência de crescimento dos preços é clara e que está acelerando com o avanço do meses de 2015, o que conseqüentemente deve fazer com que o ano encerre com um índice próximo dos dois dígitos. Existe uma aceleração agressiva de janeiro, quando a taxa era de 7,14%, a julho, que se estabeleceu em 9,56%.

Gráfico 01



Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Na análise por grupo, segundo o IBGE, os dois principais responsáveis pela pressão nos preços são o de “Habitação”, que vem sendo afetado pelos reajustes da energia elétrica, que acumula no ano alta de 47,95% - o grupo acumula no ano avanço de 14,17%. Em segundo lugar vem “Alimentação e bebidas”, saindo de 6,61% para 7,30%. Esse grupo apresenta itens importantes com pressão nos preços e que fazem parte do tradicional prato das famílias mais pobres como cebola (155,19%), tomate (41,24%), batata-inglesa (24,60%), feijão-mulatinho (35,57%) e o feijão-carioca (22,66%). O grupo “Educação” também apresenta inflação persistente, acumulando 7,51% devido a reajustes nas mensalidades escolares, de cursos técnicos e preparatórios; porém o grupo apresenta peso pequeno na cesta, não afetando tanto a média global para cima. Os demais ainda se encontram com as taxas abaixo da

média global, com destaque para “Comunicação”, com variação quase nula (0,09%).

A Região Metropolitana do Recife (RMR) ficou acima da taxa brasileira no resultado mensal. Com um avanço de 0,68%, julho de 2015 ficou abaixo do mês imediatamente anterior, porém muito acima de julho de 2014 (-026%), que apresentou deflação devido ao recuo da demanda, impactada pela redução dos horários comerciais e pelo volume menor de pessoas nos grandes centros devido aos jogos da Copa do Mundo. No ano a RMR acumula crescimento de 6,91%, maior desde 2003, quando ficou em 7,61%, e em 12 meses o acumulado já alcança 9,15%, valor inferior à média brasileira.

Tabela 1 - Região Metropolitana do Recife - IPCA - Julho/ 2015

GRUPO	VARIÇÃO (%)		IMPACTO (P.P)	
	JUNHO	JULHO	JUNHO	JULHO
Índice Geral	0,98	0,68	0,98	0,68
1 . Alimentação e bebidas	0,95	0,91	0,26	0,25
2. Habitação	0,20	0,91	0,03	0,13
3. Artigos de Residência	-0,16	1,30	-0,01	0,06
4. Vestuário	1,01	-1,13	0,08	-0,09
5. Transportes	2,07	0,83	0,31	0,12
6. Saúde e cuidados pessoais	1,24	0,92	0,15	0,11
7. Despesas Pessoais	1,25	0,52	0,12	0,05
8. Educação	0,22	-0,02	0,01	0,00
9. Comunicação	0,76	0,77	0,03	0,03

Fonte: IPCA/ IBGE. Elaboração Instituto Fecomércio-PE

Os resultados por grupo seguem a linha para o resto do Brasil, com as principais causas da aceleração vindo de “Habitação” com energia elétrica e “Alimentação e bebidas”, também com itens que fazem parte da alimentação tradicional, como legumes e o feijão. “Transportes”, com os reajustes no preço dos combustíveis, das passagens aéreas e de ônibus intermunicipais, e o grupo “Saúde e Cuidados Pessoais”, com aumento nos preços dos serviços hospitalares, avançaram 0,83% e 0,92%, respectivamente. Vale destacar que, diferente da tendência nacional, a RMR apresentou deflação em “Vestuário” e “Educação”, ficando também com variação quase nula nos demais.

Na RMR os 5 itens com maior alta em julho de 2015 são: ônibus intermunicipal (10,54%), Feijão mulatinho (9,89%), Manga (9,51%), Conserto de máquina de lavar roupa (7,69%) e maçã (6,59%). Na outra ponta, os cinco de maior queda são: tomate (-13,08%), diferente do resultado nacional, que apresentou crescimento, pintura de veículo (-5,66%), Alface (-4,94%), linguiça (-4,37%) e lingerie (-3,89%).

REFERÊNCIAS

GERÊNCIA DE INVESTIMENTOS/BANCO
CENTRAL DO BRASIL. Focus - Relatório de
Mercado

Índice de Preço ao Consumidor Amplo
(IPCA)

EXPEDIENTE - FECOMÉRCIO-PE

Presidente: Josias Silva de Albuquerque
Diretora-executiva do Instituto
Fecomércio: Brena Castelo Branco
Economista: Rafael Ramos
Designer: Nilo Monteiro
Revisão de Texto: Aleph Consultoria
Linguística

Sede provisória : Rua do Sossego, 264, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-080
Tel.: (81) 3231-5393 (PABX)
Fax.: (81) 3222-9498 / 3231-291 2

Anexo: Av. Visconde de Suassuna, 114, Boa Vista ,
Recife, Pernambuco, CEP 50.050-540
Tel.: (81) 3231-6175 (PABX)
Fax: (81) 3423-3024

